

Confiança da indústria potiguar é a mais alta em oito anos

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 63,5 pontos em fevereiro de 2019, o maior valor para o índice desde maio de 2011, quando registrou 63,9 pontos. Ademais, o indicador chega ao sétimo mês seguido de resultados positivos, acumulando alta de 14,1 pontos no período. Todavia, durante este período, a confiança vinha sendo alimentada apenas por expectativas otimistas em relação aos próximos seis meses. Na pesquisa de fevereiro, os empresários reportaram melhora nas condições atuais após uma série de, praticamente, 70 meses apontando piora. Na opinião dos empresários potiguares, as condições atuais (relativas à situação da economia nacional e à da própria empresas e excetuando-se à do estado) melhoraram na comparação com os últimos seis meses. No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, observa-se um aumento do otimismo ante o levantamento de janeiro. A pesquisa mostra também que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte se mostram mais confiantes.

De acordo com a CNI, o ICEI nacional caiu 0,2 ponto entre janeiro e fevereiro, passando de 64,7 para 64,5 pontos, mostrando que os empresários permanecem confiantes. Com esse pequeno recuo, o ICEI interrompe sequência de quatro altas consecutivas, período no qual o indicador acumulou aumento de 11,9 pontos. Apesar disso, a confiança do empresário brasileiro segue elevada. O ICEI situa-se 5,7 pontos acima do registrado em fevereiro de 2018 (58,8) e 10,1 pontos acima da média histórica do índice (54,4 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em fevereiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1 e 13 do mês, subiu 3,6 pontos, passando de 59,9 para 63,5 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de fevereiro desde 2010, quando o indicador alcançou 66,8 pontos. Na comparação com fevereiro de 2018, o ICEI cresceu 7,8 pontos (55,7 pontos).

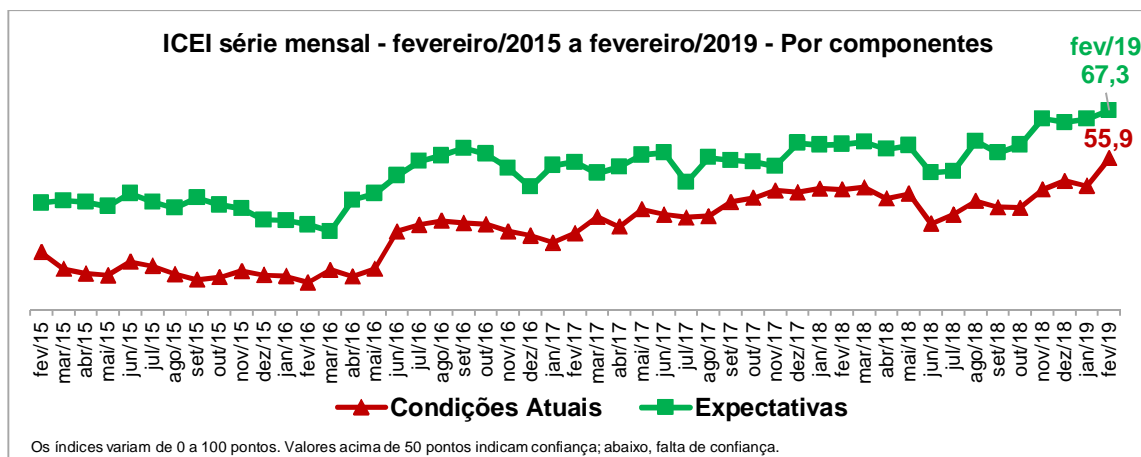


Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

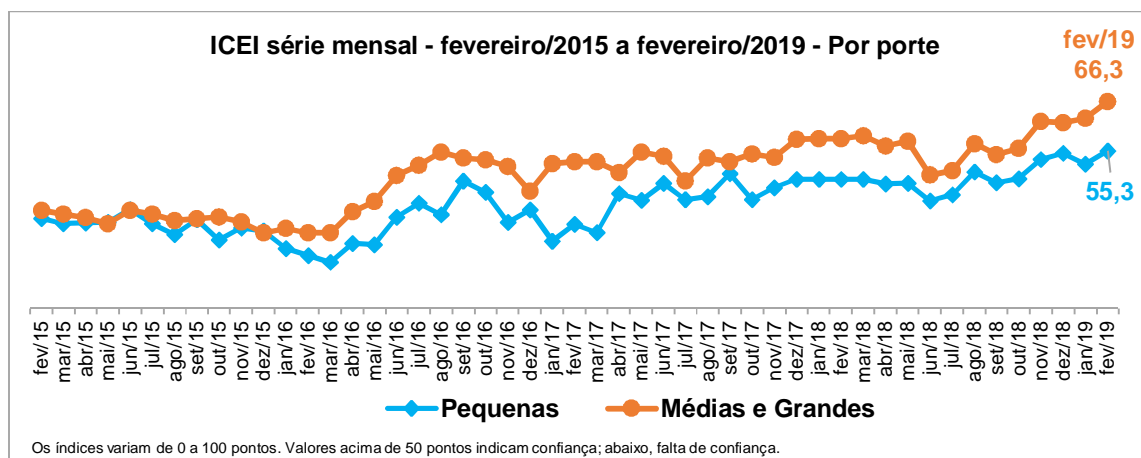
Ano 21, Número 2, fevereiro de 2019



A alta do ICEI em fevereiro é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, subiu 6,5 pontos, passando de 49,4 para 55,9 pontos, indicando melhora dos negócios, em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas aumentou 2,1 pontos, de 65,2 para 67,3 pontos, revelando perspectivas mais positivas para os próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 7,4 pontos, enquanto o índice de Expectativas subiu 8,1 pontos.



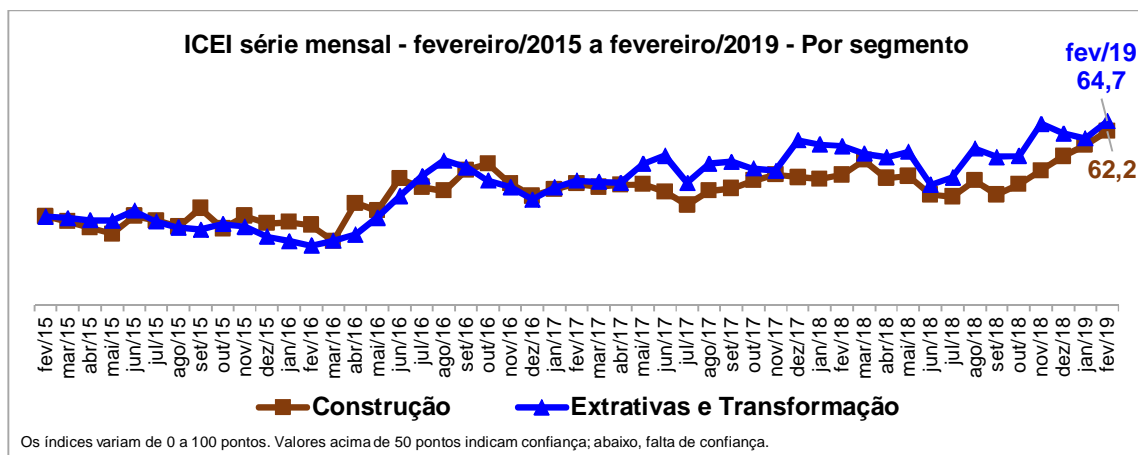
Os dois portes de empresas pesquisados apontaram alta na confiança em fevereiro. No entanto, o ICEI das médias e grandes indústrias mostrou o maior aumento na comparação mensal (3,8 pontos), passando de 62,5 para 66,3 pontos. Já o ICEI das pequenas empresas subiu 3,0 pontos, de 52,3 para 55,3 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança).



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação assinalou maior alta na passagem de janeiro para fevereiro (4,3 pontos), passando de 60,4 para 64,7 pontos. Já o ICEI da indústria da Construção subiu 3,4 pontos, de 58,8 para 62,2 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 2, fevereiro de 2019



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 20/02 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional ficou praticamente estável (queda de 0,2 ponto), passando de 64,7 para 64,5 pontos, refletindo uma combinação de melhora nas condições correntes de negócios e menor otimismo com relação aos próximos seis meses. Apesar da estabilidade, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de fevereiro desde 2010, quando o indicador atingiu 67,5 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 2, fevereiro de 2019



	fevereiro/2018	janeiro/2019	fevereiro/2019
ICEI	55,7	59,9	63,5
Por porte			
Pequenas	48,9	52,3	55,3
Médias e Grandes	58,0	62,5	66,3
Por segmento industrial			
Construção	51,6	58,8	62,2
Extrativas e Transformação	58,6	60,4	64,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	48,5	49,4	55,9
Economia Brasileira	48,5	51,7	57,2
Estado	37,9	37,1	44,2
Empresa	48,6	48,2	55,3
Expectativas² com relação a:	59,2	65,2	67,3
Economia Brasileira	56,3	66,6	65,8
Estado	48,6	51,3	56,7
Empresa	60,3	64,4	68,0

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 50 empresas, sendo 22 pequenas e 28 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 13 de fevereiro de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 2, fevereiro de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br